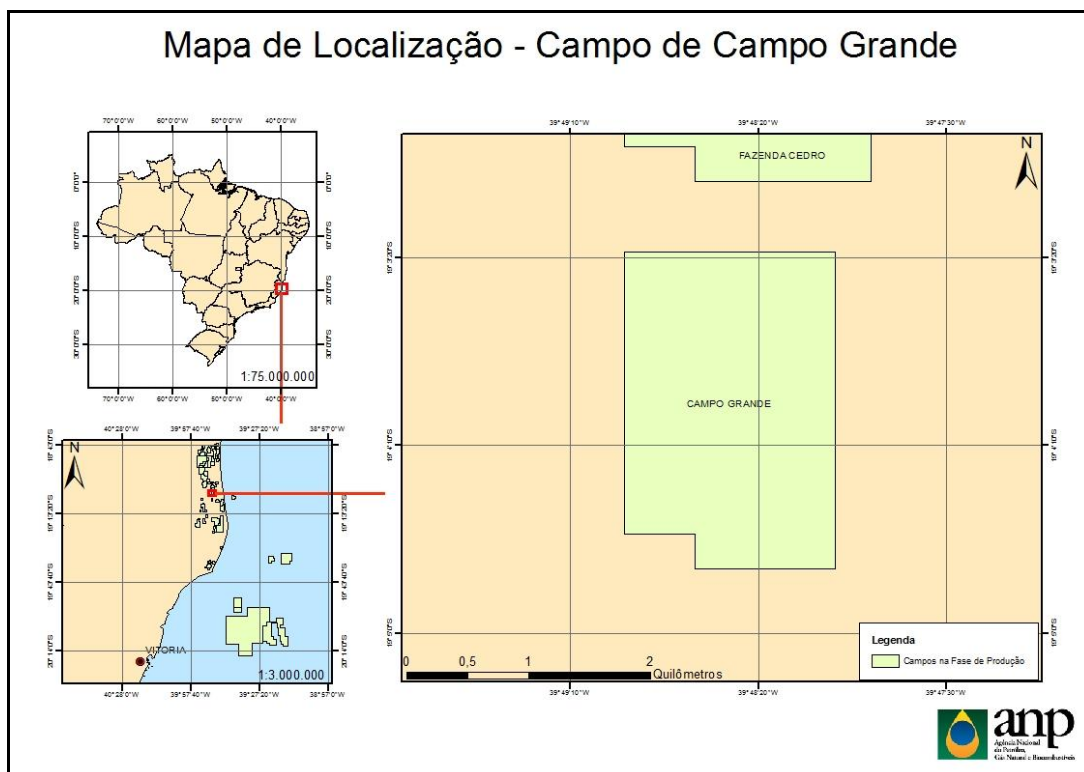


CAMPO GRANDE

Nº do Contrato:	48000.003737/97-16
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	4,11 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	14/05/1975
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/08/1975
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: A concessão de Campo Grande está localizada entre limites dos municípios de São Mateus e Jaguaré, norte do Estado do Espírito Santo, distante cerca de 38 km da cidade-sede de São Mateus, perfazendo uma área de 4,11 km², delimitada por um *ring fence* de 8,4 km de perímetro. É uma área com topografia plana, em média 1,10 metros acima do nível do mar. O acesso é feito pela BR 101 até o trevo da localidade de Palmitinho (km 92), seguindo pela estrada para Estação de Fazenda Alegre, em seguida, à direita, seguir aproximadamente por 7 km pela estrada de acesso ao campo de Barra de Ipiranga (BI).



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. A coleta se baseia no envio da produção bruta através de linhas de 3 polegadas de diâmetro em tanques atmosféricos de 400bbl (63,4m³), localizados na base das Locações. O gás produzido é ventilado nos tanques devido as baixas vazões. O escoamento da produção é feito por modal rodoviário até E-FAL (Estação de Fazenda Alegre), localizada no Campo de Fazenda Alegre, Município de Jaguaré, Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. A água é separada e descartada em poços destinados para este fim. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 14" (14,8 km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, Município de São Mateus. Após o offloading, a produção segue por modal hidroviário para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	10
Produtores:	6
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: As principais rochas reservatórios do campo são constituídas pelos arenitos turbidíticos, finos a médios, da Formação Urucutuca, de permeabilidade variável devido, principalmente, às intercalações de folhelhos, cujo mapeamento resultou em duas Zonas de Produção: URUC10 e URUC20, contendo respectivamente óleo de 24° API e gás não associado e com porosidade média de 21%. Ainda representam importantes reservatórios na concessão de Campo Grande os arenitos de idade aptiana da Formação Mariricu/Membro Mucuri, depositados em ambiente lagunar e flúvio-deltaico, cuja Zona de Produção é MUC, portadora de óleo de 30° API com porosidade média de 17,8% e permeabilidade de 43 mD. Nos reservatórios com óleo o mecanismo de produção é gás associado, já para os reservatórios de gás, o mecanismo de produção é expansão de gás. Não ocorre recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,502
Condensado (milhões de m ³)	-
Gás Associado (milhões de m ³)	32,630
Gás Não Associado (milhões de m ³)	31,352

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,096
Condensado (milhões de m ³)	-
Gás Associado (milhões de m ³)	17,338
Gás Não Associado (milhões de m ³)	10,260

Fonte: BAR/2015

